

APERFEIÇOAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA - 3 EM

Aluno: Ana Cristina Barcello Ferrari Grupo: 06

SÉRIE: 3º Ano BIMESTRE: 3º CICLO: 2º

TUTOR(A): Josileide Maria Braga

Tarefa: Roteiro de Atividades Original (versão FINAL)

PALAVRAS-CHAVE: texto argumentativo; tese; conjunções; coesão.

Texto Gerador

Leia a seguir uma das melhores redações elaboradas para o vestibular da FUVEST de 2012. O tema da redação foi “Participação política: indispensável ou superada”?

O poder do poder

“O homem é um ser racional, social e político”. Esta frase foi dita pelo filósofo grego Aristóteles que, por ter nascido na cidade grega de Estagira, era um meteco (estrangeiro) em Atenas e não possuía direitos políticos. Ainda assim, ressaltava o quão importante era a participação do cidadão na tomada de decisões para o bom funcionamento da polis e também para a felicidade dos indivíduos, vista como causa final do homem. Mais de dois mil anos após o fim da civilização grega clássica, vê-se o desinteresse da sociedade por assuntos relacionados à política (sobretudo no Brasil): ela é vista como algo desinteressante ou relacionado à corrupção. No entanto, a participação política é indispensável para o coletivo e individual, por fazer valer o direito do cidadão e mudar os rumos da história da civilização.

Inúmeros são os exemplos históricos que evidenciam como o engajamento da sociedade no processo político transformou a realidade, por vezes opressiva ou autoritária, em outra mais adequada às necessidades e vontades dos segmentos populares. É o caso do “impeachment” do presidente Fernando Collor de Mello em 1992, da marcha pelos direitos civis nos Estados Unidos na década de 1960 e, mais remotamente, da Revolução Francesa de 1789. Assim sendo, torna-se evidente o fato de que a participação popular na política modifica o cenário social para que a nova situação atenda (ou procure atender) à demanda do coletivo, num contexto mais democrático.

Na atualidade, o debate político se faz necessário com a finalidade de garantir que a vontade popular seja soberana. Questões como a construção da Usina de Belo Monte no rio Xingu e a divisão do Estado do Pará em outros três suscitam opiniões diversas e quando efetivadas podem não ser benéficas a todos. Daí a urgência da participação popular para a tomada de decisões que lhe sejam mais pertinentes. Afinal, numa democracia representativa o coletivo e o individual devem fazer com que seus pontos de vista sejam levados em conta para seu próprio bem-estar.

Embora a sociedade se desinteresse quando o assunto é política, a participação no seu processo é indispensável, pois promove mudanças e faz valer a vontade do cidadão. Afinal, “o castigo dos que odeiam política é de serem governados por aqueles que a amam.”

Atividades de Leitura

QUESTÃO 1

O texto gerador é dissertativo-argumentativo: texto em que além de explicitar um ponto de vista claro e articulado sobre um assunto específico, o autor também apresenta justificativas para defender sua opinião e dessa forma influenciar a maneira de o leitor pensar. Esse ponto de vista é apresentado no início do texto e recebe o nome de tese.

- Releia o primeiro parágrafo do texto, cujo tema é a participação política, e identifique a tese defendida pelo autor.

Habilidade trabalhada: Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

Resposta Comentada:

Professor, antes de responder a questão, é interessante explicar aos alunos que, ao escrever um texto, o autor define seu objetivo e com base nesse objetivo, faz uma afirmação que traduz a sua opinião a respeito do assunto (a tese).

No texto em estudo, o autor defende a importância da participação do cidadão na política: "...a participação política é indispensável para o coletivo e individual". Juntamente com a apresentação dessa tese, ele já apresenta dois motivos que a sustentam: essa participação faz valer o direito do cidadão e muda os rumos da história da civilização.

QUESTÃO 2

Todo texto dissertativo-argumentativo apresenta, como uma de suas características, os argumentos, ou seja, justificativas e explicações que contribuem para a defesa do ponto de vista.

- No texto "O poder do poder", quais são os argumentos apresentados pelo autor para defender sua tese?
- Os argumentos desse tipo de texto podem ser desenvolvidos por diferentes procedimentos, dentre eles: apresentação de dados estatísticos, comparação, alusão histórica, citação e exposição de fatos e informações. Leia atentamente as afirmações abaixo sobre o texto gerador:
 - I. Nele, o autor empregou o recurso argumentativo da apresentação de dados estatísticos no segundo parágrafo.
 - II. No segundo parágrafo, o autor empregou o recurso argumentativo da alusão histórica.
 - III. O recurso argumentativo da exposição de fatos e informações foi empregado no terceiro parágrafo.

Podemos afirmar que:

- a) I e III estão corretas.
- b) II e III estão corretas
- c) Somente II está correta.
- d) Somente III está correta.
- e) Nenhuma está correta.

Habilidade trabalhada: Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

Resposta Comentada

O autor apresenta dois argumentos para provar sua tese:

1º - A modificação do cenário social, provocada pela participação social (segundo parágrafo).

2º - A participação popular nos debates políticos possibilita a tomada de decisões benéficas a todos (terceiro parágrafo).

Quanto aos procedimentos argumentativos, a alusão histórica foi empregada no segundo parágrafo quando o autor baseia seu argumento no fato de que, graças ao engajamento da sociedade no processo político, houve o impeachment do presidente Fernando Collor Mello, em 1992; a marcha pelos direitos civis nos Estados Unidos, em 1960 e também a Revolução Francesa em 1789. No terceiro Parágrafo, foi empregado o recurso argumentativo da exposição de fatos e informações (o autor expõe a questão polêmica da construção da Usina no rio Xingu e também a questão da divisão do Estado do Pará em outros três) e afirma que os pontos de vista da população têm que ser levados em conta para o seu próprio bem-estar. No texto, o autor não apresenta dados estatísticos em seus argumentos. Portanto, a alternativa B é a correta.

QUESTÃO 3

No primeiro parágrafo do texto, o autor apresenta uma ideia contrária à sua tese. Transcreva o trecho que apresenta essa ideia.

Habilidade trabalhada: Reconhecer as características mais gerais dos textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

Resposta Comentada:

O trecho que apresenta uma ideia contrária à tese do autor é “Mais de dois mil anos após o fim da civilização grega clássica, vê-se o desinteresse da sociedade por assuntos relacionados à política (sobretudo no Brasil): ela é vista como algo desinteressante ou associado à corrupção.” O período seguinte a esse apresenta a tese iniciada por uma conjunção coordenativa adversativa (no entanto) que já revela a oposição do autor ao que foi dito anteriormente.

Atividades de Uso da Língua

QUESTÃO 4

O texto dissertativo-argumentativo constitui-se de três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão. A introdução apresenta a ideia principal ou tese a ser defendida; o desenvolvimento apresenta os argumentos e a conclusão retoma a ideia principal da introdução.

Com base nisso, responda:

- No texto gerador, qual é o parágrafo que constitui a introdução?
- Que parágrafos formam o desenvolvimento?
- Qual é o parágrafo de conclusão?

Habilidade trabalhada: Identificar as três partes básicas que estruturam o texto dissertativo-argumentativo.

Resposta Comentada:

No texto gerador, a introdução é constituída pelo primeiro parágrafo (onde o autor apresenta a tese). É importante aproveitar e explicar aos alunos que o primeiro parágrafo de uma dissertação é sempre muito importante porque sua leitura determinará o tipo de envolvimento que o leitor terá com o texto. Assim, um início que desperte o interesse para a análise a ser desenvolvida favorece a aceitação do caminho argumentativo que será proposto pelo autor. Existem diversas formas de se iniciar o primeiro parágrafo. É interessante que os alunos observem que o autor optou por iniciar tal parágrafo com uma frase célebre do filósofo Aristóteles, apresentando seu ponto de vista “O homem é um ser social racional, social e político”.

O desenvolvimento é formado pelo segundo e pelo terceiro parágrafo: parágrafos em que são apresentados os argumentos.

O quinto e último parágrafo apresenta a conclusão do texto. Nele, se retoma a ideia principal da introdução. Aproveite e explique à turma que na conclusão pode-se também fazer um resumo conciso do que foi abordado, realizando uma avaliação do assunto discutido, ou apresentando soluções para as questões formuladas.

QUESTÃO 5

Leia com atenção este fragmento do texto:

“Embora a sociedade se desinteresse quando o assunto é política, a participação no seu processo é indispensável, pois promove mudanças e faz valer a vontade do cidadão.”

- As conjunções destacadas no período acima exprimem, respectivamente, ideia de:
 - a) Causa, tempo, explicação, alternância
 - b) Fator contrário, consequência, conclusão, acréscimo
 - c) Condição, comparação, condição, oposição
 - d) Fator contrário, tempo, explicação, acréscimo
 - e) Consequência, tempo, conclusão, conclusão

Habilidade trabalhada: Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.

Resposta Comentada

Antes de responder a questão, seria interessante lembrar com os alunos que as conjunções carregam valores semânticos que precisam ser levados em consideração para que sejam usadas de modo a garantir a coesão e também coerência do texto.

As conjunções destacadas no fragmento do texto exprimem, respectivamente, ideia de fator contrário, tempo, explicação e acréscimo. Observe que a oração iniciada pela conjunção “embora” apresenta um fator contrário à participação na política, mas não suficiente para anulá-lo. A oração iniciada pela conjunção “quando” revela o momento em que ocorre o desinteresse. A oração iniciada pela conjunção “pois” explica o resultado da participação política e a oração iniciada pela conjunção “e” acrescenta outro resultado dessa participação. Assim, a alternativa correta é a D.

TRECHO REMOVIDO

Atividade de Produção Textual

QUESTÃO 7

O texto “O poder do poder” defende a necessidade da efetiva participação de todo cidadão na política de um país.

Considerando os diferentes povos que formam a humanidade, reflita sobre a participação dos negros e dos indígenas na política brasileira. Para auxiliar na sua reflexão, pesquise o assunto em sites, jornais, livros e revistas. Depois, com base nas suas ideias e nas informações que você colheu sobre a participação dos indígenas e negros, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema pesquisado. Lembre-se de criar um título para seu texto.

Habilidade trabalhada: Escrever texto dissertativo-argumentativo sobre a participação do negro e do indígena na formação do Brasil, considerando aspectos do passado e do presente.

Comentário

Professor, para a produção do texto, oriente os alunos a: delimitarem o tema proposto e identificarem na coletânea (e nas informações obtidas) argumentos que possam sustentar o seu ponto de vista e argumentos contrários ao seu ponto de vista. Oriente-os também a avaliarem suas produções, relendo seus textos e modificando o que julgarem necessário. Somente depois disso, é que devem passar os textos a limpo.

Em um segundo momento, é interessante dividir a turma em grupos para que troquem os textos, leiam um do outro, ouçam sugestões e se considerarem as considerações importantes, façam as modificações.

Para finalizar essa atividade, exponha os textos em um mural na sala de aula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PLATÃO Francisco & FIORIN, José. **Lições de texto:** leitura e redação. São Paulo: Ática, 1998. Lições 17 e 19

ABAURRE, Maria Luiza. **Português:** volume único. 1. Ed. São Paulo: Moderna, 2000. Coleção Base. Capítulos 8 e 14.

CEREJA, W. R. & MAGALHÃES, T.C. **Português: Linguagens** . Vol. 3. 7. Ed. São Paulo: Saraiva, 2010. p. 185 – 194

VIANA, Antônio Carlos (coord.). **Roteiro de redação:** Lendo e argumentando. São Paulo: Ed. Scipione, 1998.

TRECHO REMOVIDO